

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### CAPITAL HUMANO E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NA ECONOMIA CEARENSE: PERFIL SOCIAL E ECONÔMICO DO ESTADO DO CEARÁ DE 2004 A 2015.

Eliwelton Carlos Silva<sup>1</sup>, Evanio Mascarenhas Paulo<sup>2</sup>.

#### Resumo:

O texto analisa o perfil social e econômico do estado do Ceará, tendo como base a Teoria do Capital humano que utiliza para promover o desenvolvimento por meio do investimento em educação levando ao aprimoramento das capacidades e habilidades das pessoas. O presente estudo utiliza o banco de dados da Pesquisa Nacional por Domicílios – PNAD elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), compreendendo o período de 2004 a 2015, tendo como base os estudos dos principais autores pertinentes à temática. De acordo com os resultados a renda per capita da porcentagem mais pobre da população cresceu acompanhada do aumento dos anos de estudo mas a maior parte da renda ainda está concentrada no grupo mais rico.

**Palavras-chave:** Capital Humano. Ceará. Produtividade do Trabalho.

#### 1. Introdução

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado, Capital Humano e Produtividade do Trabalho na Economia Cearense. Com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP da Universidade Regional do Cariri – URCA. A Teoria do Capital Humano que tem como base a justificativa de investimentos em educação e refinamento de habilidades e capacidades tanto físicas como cognitivas, como fator essencial ao desenvolvimento, seja econômico e/ou social.

Nessa linha de pensamento, umas das primeiras ideias acerca da relação entre capital humano e crescimento econômico, nasce ainda no século XVII com Charles Davenant, que cita a importância dos recursos humanos para o desenvolvimento do país. Já para Marshall (1980, p. 504) esta teoria ficou comumente conhecida a partir da década de 1960, onde destacam-se as

---

1 Graduando em Ciências Econômicas – Universidade Regional do Cariri. Bolsista-PIBIC/URCA. CV: <http://lattes.cnpq.br/4625635900266662>.

2 Doutorando em Economia. Escola Superior de Negócios - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. CV: <http://lattes.cnpq.br/1750698809032541>.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



contribuições pioneiras de Schultz (1961) que são retomadas e aprimoradas por Becker (1975) e Mincer (1974).

Segundo Ioschpe (2004) as desigualdades no acesso à educação no Brasil mostram que o país deve, com urgência, empenhar-se na diminuição das desigualdades sociais e educacionais, para alcançar maior nível de desenvolvimento econômico. É fato de que problemas sobre crescimento econômico, distribuição de renda e educação não são recentes. Porter (1947) diz que o governo deve criar condições para o crescimento e melhorar a educação e infraestrutura para impulsionar o país.

O trabalho tem com objetivo traçar um perfil socioeconômico do Ceará, pela ótica da renda em relação aos anos de estudo. Além desta breve introdução o trabalho com mais três seções, metodologia, os principais resultados obtidos e as referencias que nortearam a pesquisa.

## 2. Metodologia

A definição clara dos objetivos do trabalho ajuda a tomar decisões quanto a aspectos metodológicos da pesquisa e sobre os resultados alcançados. Adicionalmente, usa-se nesta pesquisa os microdados da Pesquisa Nacional Amostra de Domicílios - PNAD, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), compreendendo o período de 2004 a 2015. Nesse estudo, serão considerados apenas indivíduos economicamente ativos, com idades entre 20 e 70 anos, desconsiderando crianças, idosos e adolescentes. Utilizando essas informações a pesquisa mostrará como as variáveis experiência e escolaridade além das variáveis de controle agem em diferentes extratos da população do estado do Ceará.

## 3. Resultados

Utilizando os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD) dos anos de 2004 a 2015, na tabela 01 podemos observar exatamente o que a teoria do capital humano nos diz, os 10% da população mais pobre apresenta um tempo de escolaridade menor ao medir de acordo com a renda per capita, a evolução entre os anos atentando aos valores referentes abaixo

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



dos 50%, mostra uma evolução constante e bastante significativa se compararmos com a parcela mais rica da população que permanece com basicamente a mesma média entre os anos.

**TABELA 01 - Ceará: Escolaridade média por decis de renda per capita - 2004 a 2015.**

%	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
<b>0 a 10</b>	2.57	2.44	2.76	2.98	3.05	3.24	3.85	3.74	3.96	4.27	4.32
<b>10 a 20</b>	2.88	3.01	3.14	3.41	3.51	3.62	3.83	4.23	4.57	4.63	4.49
<b>20 a 30</b>	3.20	3.52	3.66	3.78	3.98	4.05	4.31	4.63	4.80	4.87	5.14
<b>30 a 40</b>	3.82	3.90	4.11	4.08	4.48	4.74	4.74	4.91	5.09	4.94	5.36
<b>40 a 50</b>	3.95	4.21	4.41	4.71	4.65	4.74	5.04	5.15	5.52	5.50	5.64
<b>50 a 60</b>	4.33	4.59	4.61	4.97	5.12	5.02	5.54	5.33	5.73	5.77	5.88
<b>60 a 70</b>	4.68	4.93	5.12	5.29	5.48	5.75	5.88	5.90	6.10	6.48	6.32
<b>70 a 80</b>	5.03	5.20	5.39	5.45	5.60	5.64	5.35	5.55	5.67	5.64	5.33
<b>80 a 90</b>	6.81	6.63	6.97	6.82	7.18	7.14	7.10	7.39	7.45	7.63	7.66
<b>90 a 100</b>	9.86	9.61	9.80	9.88	9.91	10.33	10.42	10.63	10.45	10.41	10.31

Fonte: Elaboração própria. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios – PNAD, 2004 a 2015.

A população do estado do Ceará está cada vez mais buscando aperfeiçoar suas habilidades e capacidades para conseguir uma renda maior e consequentemente uma melhor qualidade de vida. Como Oliveira (1997, p. 91) discorre, que “é depositada na educação a expectativa de que esta possa, através da mobilidade social, melhorar os mecanismos de distribuição de renda e inserção produtiva, através do preparo dos indivíduos para o mercado de trabalho”.

Na Tabela 2 podemos observar como se comportou os valores de renda média por pessoa, vamos notar que o aumento nos anos de estudo médio descrito na tabela anterior está diretamente relacionado com o que acontece nessa, ocorreu um crescimento bastante significativo entre os anos principalmente para os 10% mais pobres e isso segue nas outras porções da população, o aumento total pode ser notado pela renda média total de todos os decis para o ano de 2015 no geral é de 841,25 R\$ enquanto que no primeiro período era de 292,07 R\$ em 2004.

**TABELA 02 - Ceará: Renda média por decis de renda per capita - 2004 a 2015.**

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



%	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
<b>0 a 10</b>	46.92	37.86	44.21	42.50	78.56	60.02	60.18	58.72	65.30	88.76	77.50
<b>10 a 20</b>	91.82	86.21	105.79	121.89	157.39	153.46	190.49	213.07	219.96	289.70	288.88
<b>20 a 30</b>	124.91	129.12	156.05	181.51	206.58	234.10	297.51	342.10	372.17	419.18	490.55
<b>30 a 40</b>	153.47	165.58	200.92	207.43	242.23	280.72	369.05	393.09	429.97	472.70	555.46
<b>40 a 50</b>	168.38	185.08	212.99	246.52	270.84	314.17	388.29	460.89	498.65	574.13	662.63
<b>50 a 60</b>	198.39	219.51	237.57	281.15	311.68	342.51	453.12	502.36	559.15	630.97	685.99
<b>60 a 70</b>	224.34	250.97	279.30	318.31	343.45	381.86	493.81	572.37	635.15	725.06	795.57
<b>70 a 80</b>	248.64	306.30	354.65	380.27	434.79	450.25	578.56	658.58	675.89	785.35	842.19
<b>80 a 90</b>	410.03	423.43	491.08	517.40	588.77	640.16	818.75	878.92	905.79	994.47	1090.63
<b>90 a 100</b>	1253.77	1430.03	1462.03	1539.13	1869.83	1989.98	2408.18	2579.27	2456.74	2862.31	2923.10

Fonte: Elaboração própria. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios – PNAD, 2004 a 2015.

Para observar a afetividade desse aumento, poderemos comparar com o índice de Gini para os mesmos períodos, esse índice é utilizado, pois, funciona como um instrumento para medir o grau de concentração de renda do determinado grupo. A tabela 03 mostra que o índice total do estado diminuiu o que implica em uma desconcentração de renda, por mais que essa mudança tenha sido tão baixa, e, mas ultrapassando índice nacional que é de 0,515, para o último período.

**TABELA 03 - Ceará: Participação na renda total por decis de renda e Índice de Gini - 2004 a 2015.**

%	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
<b>0 a 10</b>	0.0117	0.0100	0.0111	0.0111	0.0135	0.0112	0.0103	0.0116	0.0120	0.0127	0.0109
<b>10 a 20</b>	0.0220	0.0206	0.0219	0.0221	0.0240	0.0225	0.0228	0.0236	0.0257	0.0263	0.0244
<b>20 a 30</b>	0.0297	0.0294	0.0319	0.0309	0.0326	0.0324	0.0326	0.0347	0.0362	0.0360	0.0412
<b>30 a 40</b>	0.0381	0.0377	0.0436	0.0416	0.0424	0.0435	0.0430	0.0449	0.0454	0.0464	0.0426
<b>40 a 50</b>	0.0479	0.0487	0.0486	0.0525	0.0559	0.0586	0.0548	0.0555	0.0581	0.0599	0.0615
<b>50 a 60</b>	0.0569	0.0588	0.0648	0.0659	0.0616	0.0586	0.0676	0.0750	0.0712	0.0707	0.0828
<b>60 a 70</b>	0.0738	0.0762	0.0856	0.0813	0.0809	0.0816	0.0844	0.0800	0.0876	0.0902	0.0875
<b>70 a 80</b>	0.1173	0.1299	0.1329	0.1266	0.1083	0.1116	0.1105	0.1106	0.1147	0.1137	0.1215
<b>80 a 90</b>	0.1258	0.1156	0.1252	0.1319	0.1441	0.1417	0.1512	0.1491	0.1501	0.1477	0.1501
<b>90 a 100</b>	0.4769	0.4732	0.4343	0.4360	0.4367	0.4383	0.4228	0.4149	0.3990	0.3965	0.3775
<b>GINI</b>	0.5719	0.5737	0.5437	0.5428	0.5352	0.5403	0.5320	0.5203	0.5060	0.5009	0.4912

Fonte: Elaboração própria. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios – PNAD, 2004 a 2015.

A tabela 03 também nos mostra que a maior parte da renda do estado do Ceará está concentrada no grupo dos 10% mais ricos, e a parte da população mais carente ainda contribui muito pouco. Podemos afirmar que por

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



mais que a renda per capita da população tenha crescido acompanha do aumento dos anos de estudo a maior parte da renda ainda está concentrada no grupo mais rico, os números mostram uma tendência para a diminuição da concentração mais ainda em um ritmo muito lento.

#### 4. Conclusão

Observa-se que os principais indicadores levantados neste trabalho parte busca de texto analisa o perfil social e econômico do estado do Ceará, tendo como base a Teoria do Capital humano, foi notado que a população do estado do Ceará está cada vez mais buscando aperfeiçoar suas habilidades e capacidades para conseguir uma renda maior e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

Os anos a mais de estudo refletem diretamente na renda das pessoas no estado. Em média os 10% mais ricos são os que têm mais anos de estudo e maior parte da renda média. A concentração de renda ainda é um grande problema a ser notado e o nível de pobreza continua bastante alto.

#### 5. Referências

Becker, G. S., **Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis**. Columbia University Press, New York, 1975.

IOSCHPE, Gustavo. **A ignorância custa um mundo: O valor da educação no desenvolvimento do Brasil**. São Paulo: Francis, 2004, p. 324.

MARSHAL. A. **Princípios de Economia**. Tradução Luiz João Baraúna, São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MINCER, J. **Schooling, experience, and earnings**. *Human Behavior & Social Institutions*, n. 2. New York: Columbia University Press, 1974.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação: Desafios contemporâneos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PORTER, M.E; 1947 \_ **A vantagem competitiva das nações/Michael E. Porter**; tradução Waltensir Dutra – Rio de Janeiro: Campus, 1993.

SCHULTZ, T. W. **O Capital Humano: Investimentos em educação e pesquisa**. Tradução de Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.